

7. Maria de Fátima Pimentel Pereira Galvêas

ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

A inserção do Ensino Religioso no legislativo deve-se as diversas concepções desse ensino, como mostra a História ao longo do tempo. Nesse processo histórico, identifico o pluralismo religioso que estabelece uma trajetória do Ensino Religioso no Brasil com tendências educacionais. Dessa maneira, percebo que o contexto político muitas vezes, estabelece a tendência educacional do Ensino Religioso como forma de condutas sociais. Percebo ainda que o espiritual nem sempre corresponde aos processos científicos e tecnológicos. Isto em decorrência do estudo de conteúdo específico e por questões éticas, em que a legislação deveria ser mais adequada a nossa realidade brasileira. Observo que, na escola precisamos de uma reeducação além da transmissão de conhecimentos técnicos que ajudam a profissionalizar para um mercado de trabalho. Dessa forma, entendo que é preciso pensar a formação dos professores com um processo que conduza para uma prática reflexiva, possibilitando a capacitação desse docente. Sendo assim, percebo que os professores na maioria das vezes demonstram entusiasmo pela educação e pelo caráter formativo de seus alunos. O professor precisa ser mediador e unificador de saberes, possibilitando a construção de avanços apesar das dificuldades.